

Estados Unidos levanta prohibición de enviar armas y entrenamiento a la Brigada Azov de Ucrania

La Brigada Azov de Ucrania, que desempeñó un papel vital en la defensa de la ciudad portuaria de Mariúpol, pero tiene un pasado controvertido, ve levantada la prohibición de recibir asistencia de seguridad de los Estados Unidos.

La prohibición, conocida como la "Ley Leahy", prohíbe cualquier asistencia militar o entrenamiento que se proporcione a unidades extranjeras responsables de violaciones de derechos humanos, según el Departamento de Estado de EE. UU.

La unidad, llamada la 12.ª Brigada de Fuerzas Especiales Azov, fue integrada en la Guardia Nacional Ucraniana en 2024, después de la disolución de la formación inicial. La unidad ha sido elogiada por su papel en la lucha contra la ocupación rusa en el área de Mariúpol.

Un nuevo capítulo en la historia de la unidad

La unidad acogió con satisfacción la eliminación de la prohibición de recibir asistencia de seguridad de los EE. UU., diciendo en un comunicado el martes, "Esto es una nueva página en la historia de nuestra unidad".

"La elegibilidad para la asistencia de EE. UU. no solo aumentará la eficacia de combate de Azov, sino que, lo que es más importante, ayudará a salvar las vidas y la salud del personal de la brigada", dijo la unidad. "Azov se está volviendo más profesional y más efectivo en la defensa de Ucrania contra los invasores".

Condena rusa

El portavoz del Kremlin, Dmitry Peskov, condenó la decisión de los EE. UU. el martes, diciendo que los EE. UU. están "dispuestos incluso a coquetear con los neonazis", según la agencia de noticias estatal rusa TASS.

Fundada como milicia para defender Ucrania contra la invasión de Rusia en 2014, la unidad se llamaba originalmente "Batallón Azov", activo en el área de Mariúpol. El Ministerio de Defensa de Ucrania alentó en ese momento a los batallones voluntarios a ayudar al ejército y los esfuerzos de resistencia.

Más tarde en 2014, el Batallón Azov fue "reorganizado y ampliado en el Regimiento Policial Especial Azov del Ministerio del Interior", antes de convertirse en parte de la Guardia Nacional, según su sitio web.

En 2024, los combatientes de Azov liberaron Mariúpol y sus alrededores de la ocupación, empujando a las fuerzas rusas lejos de la ciudad. Participaron en varias batallas importantes en la región de Donetsk.

Negaciones de acusaciones de fascismo y nazismo

La unidad ha dicho que ha negado repetidamente "las acusaciones de fascismo, nazismo y racismo", en respuesta a las reclamaciones de asociaciones con supremacistas blancos e ideología neonazi.

El Departamento de Estado de EE. UU. dijo el martes que la desinformación rusa "ha trabajado activamente para desacreditar" la unidad. "Han intentado durante mucho tiempo equiparar a la Unidad de Guardia Nacional de Ucrania de la 12.ª Brigada de Fuerzas Especiales Azov con una milicia formada para defender Ucrania contra la invasión de Rusia en 2014, llamada el "Batallón Azov", dijo un portavoz del Departamento de Estado. "Esa milicia se disolvió en 2024 y la Brigada de Fuerzas Especiales Azov no tiene relación con esa milicia".

Después de aplicar el proceso de cribado Leahy, el Departamento de Estado "no encontró evidencia de Violaciones Graves de Derechos Humanos" cometidas por la 12.ª Brigada de Fuerzas Especiales Azov.

Preocupación rusa

El Embajador ruso en los Estados Unidos, Anatoly Antonov, dijo el martes que los pasos

Sergej Barbarez e a Seleção da Bósnia e Herzegovina: uma nova era começa

Sergej Barbarez, ex-atacante da Bósnia e Herzegovina, está presente todos os meios de comunicação bósniolos há 40 dias. Jornais, revistas, programas de TV e podcasts - ele não recusa nenhuma entrevista e nem evita nenhuma pergunta. Está animado, sorridente e não esconde que considera este o primeiro e mais importante passo de seu trabalho como novo treinador da Bósnia e Herzegovina: tornar a seleção nacional relevante novamente.

Este lunes, a equipe do ex-atacante joga contra a Inglaterra no St James' Park seu primeiro jogo, e sua posição é clara. "Claro, os resultados são importantes", diz. "Mas neste momento, queremos usar os próximos jogos, como o da Inglaterra, e todo o ano à frente de nós, para mudar a perspectiva da seleção. Queremos que essa equipe seja bem-sucedida e respeitada novamente, mas mais do que isso, queremos que ela seja amada novamente. A seleção perdeu sua importância e atração para jogadores e torcedores. Jogar pela seleção nacional perdeu seu status de culto. Queremos que os jogadores se sintam orgulhosos e ansiosos novamente por jogar pela sua país. É o primeiro passo."

Uma nova era para a seleção bósnia

A Bósnia e Herzegovina, apelidada de próxima grande coisa quando se classificou para a sua primeira Copa do Mundo 2014, está declínio há 10 anos. Desde o 13º lugar no ranking da Fifa agosto de 2013, eles caíram para o 74º, sem se classificar para nenhum torneio importante desde a Brasil. Desempenhos fracos foram acompanhados por decisões ainda piores nos corredores do poder. Em 2024, Vico Zeljkovic, então um gerente de saúde e segurança ambiental de 33 anos, assumiu como presidente da associação de futebol. Durante seu reinado, houveram cinco treinadores da seleção nacional.

Faruk Hadzibegic, que começou a campanha de qualificação para o Euro 2024, durou quatro jogos. A lenda nacional Meho Kodro foi demitida após duas derrotas, uma delas na prorrogação. O ex-atacante do Aston Villa Savo Milosevic foi demitido após uma derrota para a Ucrânia nas eliminatórias, sua quinta partida. Ivaylo Petev conseguiu uma vaga nas eliminatórias depois que sua equipe venceu seu grupo da Liga das Nações 2024, mas esse feito não lhe rendeu um novo contrato.

Tudo isso, combinado com a insatisfação com o estilo de liderança de Zeljkovi e o estado terrível da competição doméstica, onde há frequentemente conversas sobre corrupção que nunca foram processadas ou comprovadas, criou um clima tóxico torno do futebol bósniolo, especialmente a seleção nacional.

A Bósnia como país está um estado fragil, sua sociedade profundamente dividida ao longo das

linhas étnicas e enfrentando desafios econômicos. Políticos, incluindo o tio de Zeljkovic, Milorad Dodik, um líder sérvio bósnio, exacerbam as tensões com discurso divisivo, negando o genocídio Srebrenica e ameaçando a secessão pela Republika Srpska. Críticos da Associação de Futebol da Bósnia, seu presidente e a forma como é administrada têm sido numerosos e barulhentos, e um deles é um capitão e herói lendário - Barbarez. O choque quando Zeljkovic anunciou Barbarez como o treinador abril foi enorme.

A Bósnia caiu curtas contra a Ucrânia sua partida de playoff, o que resultou no afastamento de Savo Milosevic. [america mineiro e fortaleza palpites](#)

Todos os mais informações

Barbarez começa circunstâncias difíceis e sob dúvidas alguns setores sobre sua nomeação. Sua equipe inclui nove jogadores sem nenhuma partida e quatro com uma ou duas. Suas opções foram diluídas por lesões, que contribuíram para nove jogadores, incluindo Sead Kolasinac do Atlético e Amar Dedic do Red Bull Salzburg, estarem indisponíveis e pela aposentadoria de veteranos, incluindo Miralem Pjanic.

O atacante de 38 anos Edin Dzeko, que marcou 25 gols pelo Fenerbahce esta temporada, ficou para ser o capitão enquanto Barbarez trabalha para construir uma equipe torno de jogadores mais jovens. Anel Ahmedhodzic (25) e Dedic (21) serão partes cruciais desse processo e Barbarez espera que Benjamin Tahirovic (Ajax, 21) e Denis Huseinbasic (Köln, 22) desempenhem um papel importante. A liga bósnia forneceu apenas um membro da equipe, o terceiro goleiro Osman Hadzikic, e raramente produzirá jogadores chave, então seu foco está trazer talentos da vasta diáspora.

Barbarez roubou o meio-campista sueco Armin Gigovic, linha para fazer sua estreia Newcastle, e o defensor Nikola Katic, que mudou de nacionalidade da Croácia. A mais recente aquisição é Dzenis Burnic, que jogou pelas equipes de base da Alemanha. Ahmedhodzic, Tahirovic e Huseinbasic mudaram de nacionalidade anteriormente, assim como Dennis Hadzivadunic e Haris Tabakovic. Dois terços dessa equipe nunca jogaram por um clube na Bósnia e Herzegovina.

Barbarez quer usar o orgulho nacional como base para o futuro. Ele e seus 10 assistentes têm um total de 307 partidas pela equipe e seus assistentes incluem outro ex-capitão, Emir Spahic, o assistente do Karlsruhe Zlatan Bajramovic e o ex-jogador do Rangers Sasa Papac.

Após a Inglaterra, a equipe joga contra a Itália Empoli outro amistoso e setembro começa sua campanha da Liga das Nações um grupo com os Países Baixos, Alemanha e Hungria. Se classificar para a Copa do Mundo de 2026 é uma ambição, mas independentemente disso, o objetivo é estar na Eurocopa quatro anos.

"Temos um plano, temos uma ideia, e meu time e eu acreditamos nisso", diz Barbarez. "O fato de estarmos jogando times como Inglaterra, Itália, Alemanha ou Holanda, os melhores times da Europa, não é um problema, mas é um desafio perfeito para nós, para a equipe, para esses jogadores jovens. Os líderes e heróis nascem nas batalhas mais difíceis."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportingbet aposta multipla

Palavras-chave: **sportingbet aposta multipla - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30